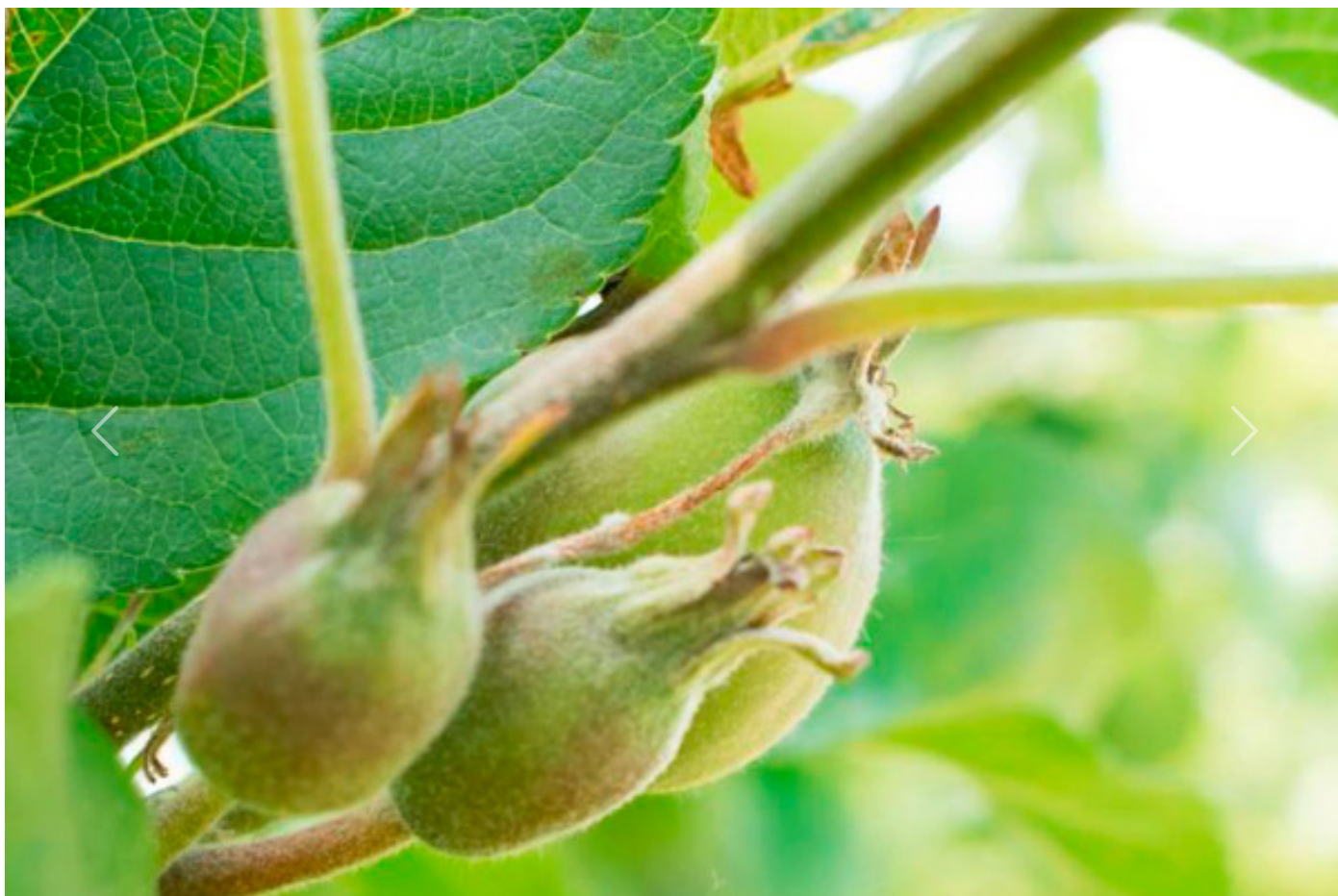


Atividades agrotécnicas no pomar em maio

Автор(и): ас. Кирил Кръстев, Институт по декоративни и лечебни растения – София

Дата: 07.05.2025 *Брой:* 5/2025



Em maio, as condições agrometeorológicas serão determinadas por um tempo instável, com temperaturas e precipitações próximas das normas climáticas para o mês. Durante o mês, nas fruteiras não afetadas pelas geadas da primavera, ocorrerá a formação e o aumento do vingamento dos frutos.

A temperatura média em maio ficará em torno e acima da norma, que é entre 24 e 25 °C na maioria das áreas, 20-23 °C ao longo da costa do Mar Negro e entre 5 e 15 °C nas montanhas.

O total mensal de precipitação será médio para o país e ficará em torno e abaixo da norma, que para as planícies é entre 50 e 70 l/m², e nas áreas montanhosas - entre 80 e 100 l/m².

Sobre o Oeste da Bulgária e a Bulgária Central, são esperados valores próximos da norma climática de 60-90 l/m². A probabilidade de precipitação é consideravelmente menor no Leste da Bulgária, onde o tempo será mais frequentemente ensolarado e um pouco mais seco. A precipitação esperada lá ficará abaixo das normas climáticas – até 35-40 l/m².

Até o final da primeira década, os valores diurnos atingirão 28-33 °C, e em alguns locais até 35 °C, o que acelerará os processos vegetativos nas fruteiras. Haverá muitas horas de sol e chuvas à tarde, principalmente sobre as montanhas.

Durante a primeira década do mês, quantidades significativas de precipitação cairão principalmente no Oeste e Centro da Bulgária. A probabilidade de granizo também é alta. As temperaturas diurnas ficarão entre 23-25°C, e sobre o Leste da Bulgária ligeiramente mais baixas – até 20-22°C.

A segunda década começará com mais horas de sol. As temperaturas permanecerão próximas dos valores habituais. A probabilidade de precipitação será menor no Leste da Bulgária. As temperaturas diurnas ficarão próximas do normal para maio e variarão entre 25-29°C, e sobre o Leste da Bulgária – 24-25°C.

No final da segunda década de maio, espera-se uma ligeira diminuição e temperaturas mais baixas. A atmosfera voltará a ficar instável. Condições se formarão para precipitação, granizo e tempestades, e acima de 2000-2200 m de altitude também para neve.

Em caso de danos por granizo, é aconselhável que as culturas afetadas sejam tratadas na primeira oportunidade com fungicidas à base de cobre para garantir uma cicatrização mais rápida das feridas e reduzir o risco de infecções secundárias por patógenos.

Durante os primeiros dias da terceira década, o tempo ficará instável e permanecerá frio para o período. Em muitos locais à tarde haverá pancadas de chuva passageiras com trovoadas. Até o final do período, a precipitação diminuirá e as temperaturas subirão, o que levará a um desenvolvimento acelerado das fruteiras. Também é esperado um período de seca, com precipitação ocorrendo em menos locais. Os valores diurnos variarão entre 25-27 °C até 23-24 de maio e 35-37 °C no final do mês.

Em viveiros de fruteiras

Nos viveiros, monitora-se o desenvolvimento adequado das gemas enxertadas. Se necessário, realiza-se nova desbrota dos brotos emergentes do porta-enxerto. Quando há risco de estrangulamento, afrouxam-se as

amarrações dos porta-enxertos reenxertados na primavera. Os canteiros de sementes, as plantações-matrizes e os viveiros são cultivados. Se necessário, as plantas nos canteiros de sementes são desbastadas.

Em pomares frutíferos



Ao final da floração, as colmeias são transferidas para outro local – a uma distância não inferior a 5 km.

Em pomares de pêssago recém-plantados com copas em forma de vaso ou vaso melhorado, realiza-se a poda de formação.



Cuidados são tomados para garantir o bom estabelecimento e desenvolvimento das árvores nos pomares recém-plantados – capina, desbrota, irrigação quando necessário. As árvores em plantações jovens e densas são amarradas à espaldeira de arame. Ramos vigorosos de dois e três anos são curvados e amarrados aos arames para reduzir seu vigor vegetativo. Em plantações jovens – de 2 e 3 anos – parte do vingamento no líder – o ramo central – é removida. Continua o desbaste dos frutos do pêssego.

Após a queda final dos frutos, os pomares são irrigados. A massa orgânica das culturas de adubação verde é incorporada ao solo.

O solo é mantido livre de ervas daninhas e afrouxado por meio de cultivos rasos regulares com cultivador ou grade.

No final do mês, as árvores em produção são adubadas em cobertura com 15-20 kg/ha de nitrato de amônio ou a mesma quantidade de outro fertilizante nitrogenado, seguido de cultivo superficial do solo. Em caso de seca, realiza-se irrigação.



Continua a colheita das cultivares precoces de cereja.

Em plantações de morango

Continua o plantio primavera-verão de mudas de morango refrigeradas. Após o plantio, aplica-se irrigação por aspersão. As áreas plantadas em abril são capinadas. Em regiões mais altas, palha é espalhada sob os pedúnculos florais até o final do mês.



A colheita continua. Quando os frutos são transportados por distâncias mais longas, eles podem ser colhidos um pouco mais cedo.

Em caso de seca durante a maturação dos frutos, é necessária irrigação por aspersão ou superficial (gravidade).

Em plantações de framboesa

Realiza-se cultivo regular do solo. As varas de algumas cultivares são amarradas à estrutura de suporte, e para as demais cultivares cuida-se para que não se curvem para os entre-linhas. Durante a floração, é aconselhável fornecer duas colônias de abelhas por 10 ha.

Em plantações de groselha-preta



Continua o cuidado com os canteiros de enraizamento – cultivo e irrigação. Brotos basais fracos e excedentes são removidos. Em caso de seca, realiza-se irrigação abundante. Começam os trabalhos de organização da colheita dos frutos de groselha-preta.

Em plantações com outras culturas

Porta-enxertos de limoeiro são enxertados com uma gema em crescimento. Continua a enxertia da caqui.

A superfície do solo é mantida livre de ervas daninhas e regularmente afrouxada por cultivo superficial. Até a segunda década, são fornecidas irrigações frequentes e regulares.



Continua o plantio de *Actinidia chinensis* a céu aberto. Após o plantio, realiza-se irrigação. As videiras de kiwi são regularmente amarradas aos ramos de suporte auxiliares. O caule não deve ser torcido em torno do ramo de suporte e os brotos laterais nele são removidos. São fornecidas três colônias de abelhas por 10 ha de kiwi.